

**Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares**

# **EBSERH**

Psicólogo - Área Hospitalar

A **apostila preparatória** é elaborada antes da publicação do Edital Oficial com base no Edital anterior, para que o aluno antecipe seus estudos.

**FV090-2018**

## DADOS DA OBRA

**Título da obra:** Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

**Cargo:** Psicólogo - Área Hospitalar

Atualizado até 03/2018

(Baseado no Concurso Público 04/2014 EBSEH/HUPES-UFBA)

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico e Matemático
- Legislação Aplicada à EBSEH
- Legislação Aplicada ao SUS
- Conhecimentos Específicos

### **Gestão de Conteúdos**

Emanuela Amaral de Souza

### **Diagramação/ Editoração Eletrônica**

Elaine Cristina  
Igor de Oliveira  
Camila Lopes  
Thais Regis

### **Produção Editorial**

Suelen Domenica Pereira

### **Capa**

Joel Ferreira dos Santos

## SUMÁRIO

### Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto. ....	01
2. Conhecimento de língua: ortografia/acentuação gráfica; .....	03
Classes de palavras: substantivo: classificação, flexão e grau; adjetivo: classificação, flexão e grau; advérbio: classificação, locução adverbial e grau; pronome: classificação, emprego e colocação dos pronomes oblíquos átonos; verbo: classificação, conjugação, emprego de tempos e modos; preposição e conjunção: classificação e emprego; .....	09
Estrutura das palavras e seus processos de formação; .....	46
Estrutura da oração e do período; .....	48
Concordância verbal e nominal; .....	57
Regência verbal e nominal, crase. ....	62
Pontuação; .....	69
Figuras de linguagem (principais); .....	72
Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua.....	79

### Raciocínio Lógico e Matemático

1 Resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras), P.A. (progressão aritmética), P.G. (progressão geométrica). ....	01
2 Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos. ....	19

### Legislação Aplicada à EBSERH

1 Lei Federal nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. ....	01
2 Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011. ....	05
3 Regimento Interno da EBSERH.....	11

### Legislação Aplicada ao SUS

1 Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) – princípios, diretrizes e arcabouço legal.....	01
2 Controle social no SUS. ....	03
3 Resolução 453/2012 do Conselho Nacional da Saúde. ....	04
4 Constituição Federal, artigos de 194 a 200 .....	07
5 Lei Orgânica da Saúde - Lei no 8.080/1990, Lei no 8.142/1990 e Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011. ....	09
6 Determinantes sociais da saúde.....	25
7 Sistemas de informação em saúde. ....	25

## SUMÁRIO

### Conhecimentos Específicos

Relações humanas.....	01
Trabalho em equipe interprofissional: relacionamento e competências.....	05
Laudos, pareceres e relatórios psicológicos, estudo de caso, informação e avaliação psicológica.....	12
Análise institucional.....	17
Tratamento e prevenção da dependência química.....	21
Técnicas de entrevista.....	28
Psicologia da saúde: fundamentos e prática.....	30
Programas em saúde mental: atuação em programas de prevenção e tratamento, intervenção em grupos vivenciais e informativos.....	34
Ética profissional.....	42
Educação em saúde.....	45
Planejamento e programação, monitoramento e avaliação de programas em saúde.....	52



## LÍNGUA PORTUGUESA

1. Interpretação de texto. ....	01
2. Conhecimento de língua: ortografia/acentuação gráfica; .....	03
Classes de palavras: substantivo: classificação, flexão e grau; adjetivo: classificação, flexão e grau; advérbio: classificação, locução adverbial e grau; pronome: classificação, emprego e colocação dos pronomes oblíquos átonos; verbo: classificação, conjugação, emprego de tempos e modos; preposição e conjunção: classificação e emprego; .....	09
Estrutura das palavras e seus processos de formação; .....	46
Estrutura da oração e do período; .....	48
Concordância verbal e nominal; .....	57
Regência verbal e nominal, crase. ....	62
Pontuação; .....	69
Figuras de linguagem (principais); .....	72
Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua.....	79



## 1. INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

**Texto** – é um conjunto de ideias organizadas e relacionadas entre si, formando um todo significativo capaz de produzir interação comunicativa (capacidade de codificar e decodificar).

**Contexto** – um texto é constituído por diversas frases. Em cada uma delas, há uma informação que se liga com a anterior e/ou com a posterior, criando condições para a estruturação do conteúdo a ser transmitido. A essa interligação dá-se o nome de *contexto*. O relacionamento entre as frases é tão grande que, se uma frase for retirada de seu contexto original e analisada separadamente, poderá ter um significado diferente daquele inicial.

**Intertexto** - comumente, os textos apresentam referências diretas ou indiretas a outros autores através de citações. Esse tipo de recurso denomina-se *intertexto*.

**Interpretação de texto** - o objetivo da interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias - ou fundamentações -, as argumentações - ou explicações -, que levam ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Normalmente, numa prova, o candidato deve:

1- **Identificar** os elementos fundamentais de uma argumentação, de um processo, de uma época (neste caso, procuram-se os verbos e os advérbios, os quais definem o tempo).

2- **Comparar** as relações de semelhança ou de diferenças entre as situações do texto.

3- **Comentar**/relacionar o conteúdo apresentado com uma realidade.

4- **Resumir** as ideias centrais e/ou secundárias.

5- **Parafrasear** = reescrever o texto com outras palavras.

### Condições básicas para interpretar

Fazem-se necessários:

- Conhecimento histórico-literário (escolas e gêneros literários, estrutura do texto), leitura e prática;

- Conhecimento gramatical, estilístico (qualidades do texto) e semântico;

**Observação** – na semântica (significado das palavras) incluem-se: *homônimos e parônimos, denotação e conotação, sinonímia e antonímia, polissemia, figuras de linguagem*, entre outros.

- Capacidade de observação e de síntese;

- Capacidade de raciocínio.

### Interpretar / Compreender

**Interpretar** significa:

- *Explicar, comentar, julgar, tirar conclusões, deduzir.*

- *Através do texto, infere-se que...*

- *É possível deduzir que...*

- *O autor permite concluir que...*

- *Qual é a intenção do autor ao afirmar que...*

**Compreender** significa

- *entendimento, atenção ao que realmente está escrito.*

- *o texto diz que...*

- *é sugerido pelo autor que...*

- *de acordo com o texto, é correta ou errada a afirmação...*

- *o narrador afirma...*

### Erros de interpretação

- **Extrapolação** ("viagem") = ocorre quando se sai do contexto, acrescentando ideias que não estão no texto, quer por conhecimento prévio do tema quer pela imaginação.

- **Redução** = é o oposto da extrapolção. Dá-se atenção apenas a um aspecto (esquecendo que um texto é um conjunto de ideias), o que pode ser insuficiente para o entendimento do tema desenvolvido.

- **Contradição** = às vezes o texto apresenta ideias contrárias às do candidato, fazendo-o tirar conclusões equivocadas e, conseqüentemente, errar a questão.

**Observação** - Muitos pensam que existem a ótica do escritor e a ótica do leitor. Pode ser que existam, mas numa prova de concurso, o que deve ser levado em consideração é o que o autor diz e nada mais.

**Coesão** - é o emprego de mecanismo de sintaxe que relaciona palavras, orações, frases e/ou parágrafos entre si. Em outras palavras, a coesão dá-se quando, através de um pronome relativo, uma conjunção (NEXOS), ou um pronome oblíquo átono, há uma relação correta entre o que se vai dizer e o que já foi dito.

**Observação** – São muitos os erros de coesão no dia a dia e, entre eles, está o mau uso do pronome relativo e do pronome oblíquo átono. Este depende da regência do verbo; aquele, do seu antecedente. Não se pode esquecer também de que os pronomes relativos têm, cada um, valor semântico, por isso a necessidade de adequação ao antecedente.

Os pronomes relativos são muito importantes na interpretação de texto, pois seu uso incorreto traz erros de coesão. Assim sendo, deve-se levar em consideração que existe um pronome relativo adequado a cada circunstância, a saber:

- *que* (neutro) - relaciona-se com qualquer antecedente, mas depende das condições da frase.

- *qual* (neutro) idem ao anterior.

- *quem* (pessoa)

- *cujo* (posse) - antes dele aparece o possuidor e depois o objeto possuído.

- *como* (modo)

- *onde* (lugar)

- *quando* (tempo)

- *quanto* (montante)

Exemplo:

*Falou tudo QUANTO queria (correto)*

*Falou tudo QUE queria (errado - antes do QUE, deveria aparecer o demonstrativo O).*

**Dicas para melhorar a interpretação de textos**

- Leia todo o texto, procurando ter uma visão geral do assunto. *Se ele for longo, não desista! Há muitos candidatos na disputa, portanto, quanto mais informação você absorver com a leitura, mais chances terá de resolver as questões.*

- Se encontrar palavras desconhecidas, não interrompa a leitura.

- Leia, leia bem, leia profundamente, ou seja, leia o texto, pelo menos, duas vezes – *ou quantas forem necessárias.*

- *Procure fazer inferências, deduções (chegar a uma conclusão).*

- **Volte ao texto quantas vezes precisar.**

- **Não permita que prevaleçam suas ideias sobre as do autor.**

- Fragmento o texto (parágrafos, partes) para melhor compreensão.

- **Verifique, com atenção e cuidado, o enunciado de cada questão.**

- O autor defende ideias e você deve percebê-las.

- Observe as relações interparágrafos. Um parágrafo geralmente mantém com outro uma relação de continuação, conclusão ou falsa oposição. Identifique muito bem essas relações.

- Sublinhe, em cada parágrafo, o tópico frasal, ou seja, a ideia mais importante.

- **Nos enunciados, grife palavras como “correto” ou “incorreto”, evitando, assim, uma confusão na hora da resposta – o que vale não somente para Interpretação de Texto, mas para todas as demais questões!**

- Se o foco do enunciado for o tema ou a ideia principal, leia com atenção a introdução e/ou a conclusão.

- Olhe com especial atenção os pronomes relativos, pronomes pessoais, pronomes demonstrativos, etc., chamados *vocábulos relatores*, porque remetem a outros vocábulos do texto.

Fontes de pesquisa:

<http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/como-interpretar-textos>

<http://portuguesemfoco.com/pf/09-dicas-para-melhorar-a-interpretacao-de-textos-em-provas>

<http://www.portuguesnarede.com/2014/03/dicas-para-voce-interpretar-melhor-um.html>

<http://vestibular.uol.com.br/cursinho/questoes/questao-117-portugues.htm>

**Questões**

**1-)** (SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL/DF – TÉCNICO EM ELETRÔNICA – IADES/2014)

Gratuidades

Crianças com até cinco anos de idade e adultos com mais de 65 anos de idade têm acesso livre ao Metrô-DF. Para os menores, é exigida a certidão de nascimento e, para os idosos, a carteira de identidade. Basta apresentar um documento de identificação aos funcionários posicionados no bloqueio de acesso.

Disponível em: <<http://www.metro.df.gov.br/estacoes/gratuidades.html>> Acesso em: 3/3/2014, com adaptações.

Conforme a mensagem do primeiro período do texto, assinale a alternativa correta.

(A) Apenas as crianças com até cinco anos de idade e os adultos com 65 anos em diante têm acesso livre ao Metrô-DF.

(B) Apenas as crianças de cinco anos de idade e os adultos com mais de 65 anos têm acesso livre ao Metrô-DF.

(C) Somente crianças com, no máximo, cinco anos de idade e adultos com, no mínimo, 66 anos têm acesso livre ao Metrô-DF.

(D) Somente crianças e adultos, respectivamente, com cinco anos de idade e com 66 anos em diante, têm acesso livre ao Metrô-DF.

(E) Apenas crianças e adultos, respectivamente, com até cinco anos de idade e com 65 anos em diante, têm acesso livre ao Metrô-DF.

**1-)** Dentre as alternativas apresentadas, a única que condiz com as informações expostas no texto é “Somente crianças com, no máximo, cinco anos de idade e adultos com, no mínimo, 66 anos têm acesso livre ao Metrô-DF”.

RESPOSTA: “C”.

**2-)** (SUSAM/AM – TÉCNICO (DIREITO) – FGV/2014 - adaptada) “Se alguém que é gay procura Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-lo?” a declaração do Papa Francisco, pronunciada durante uma entrevista à imprensa no final de sua visita ao Brasil, ecoou como um trovão mundo afora. Nela existe mais forma que substância – mas a forma conta”. (...)

(Axé Silva, O Mundo, setembro 2013)

O texto nos diz que a declaração do Papa ecoou como um trovão mundo afora. Essa comparação traz em si mesma dois sentidos, que são

(A) o barulho e a propagação.

(B) a propagação e o perigo.

(C) o perigo e o poder.

(D) o poder e a energia.

(E) a energia e o barulho.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

Resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras), P.A. (progressão aritmética), P.G. (progressão geométrica). .....	01
Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.....	19



**RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO FRAÇÕES, CONJUNTOS, PORCENTAGENS, SEQUÊNCIAS (COM NÚMEROS, COM FIGURAS, DE PALAVRAS), P.A. (PROGRESSÃO ARITMÉTICA), P.G. (PROGRESSÃO GEOMÉTRICA).**

**Números Naturais**

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o \* para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é m-1.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

**Expressões Numéricas**

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se em uma expressão numérica aparecer as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$10 + 12 - 6 + 7$$

$$22 - 6 + 7$$

$$16 + 7$$

$$23$$

Exemplo 2

$$40 - 9 \times 4 + 23$$

$$40 - 36 + 23$$

$$4 + 23$$

$$27$$

Exemplo 3

$$25 - (50 - 30) + 4 \times 5$$

$$25 - 20 + 20 = 25$$

**Números Inteiros**

Podemos dizer que este conjunto é composto pelos números naturais, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto pode ser representado por:

$$\mathbb{Z} = \{\dots -3, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$$

Subconjuntos do conjunto  $\mathbb{Z}$ :

1) Conjunto dos números inteiros excluindo o zero  
 $\mathbb{Z}^* = \{\dots -2, -1, 1, 2, \dots\}$

2) Conjuntos dos números inteiros não negativos  
 $\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, \dots\}$

3) Conjunto dos números inteiros não positivos  
 $\mathbb{Z}_- = \{\dots -3, -2, -1\}$

**Números Racionais**

Chama-se de número racional a todo número que pode ser expresso na forma  $\frac{a}{b}$ , onde a e b são inteiros quaisquer, com  $b \neq 0$

São exemplos de números racionais:

$$-12/51$$

$$-3$$

$$-(-3)$$

$$-2,333\dots$$

As dízimas periódicas podem ser representadas por fração, portanto são consideradas números racionais.

Como representar esses números?

**Representação Decimal das Frações**

Temos 2 possíveis casos para transformar frações em decimais

1º) Decimais exatos: quando dividirmos a fração, o número decimal terá um número finito de algarismos após a vírgula.

$$\frac{1}{2} = 0,5$$

$$\frac{1}{4} = 0,25$$

$$\frac{3}{4} = 0,75$$

2º) Terá um número infinito de algarismos após a vírgula, mas lembrando que a dízima deve ser periódica para ser número racional

OBS: período da dízima são os números que se repetem, se não repetir não é dízima periódica e assim números irracionais, que trataremos mais a frente.

$$\frac{1}{3} = 0,333 \dots$$

$$\frac{35}{99} = 0,353535 \dots$$

$$\frac{105}{9} = 11,6666 \dots$$

### Representação Fracionária dos Números Decimais

1º caso) Se for exato, conseguimos sempre transformar com o denominador seguido de zeros.

O número de zeros depende da casa decimal. Para uma casa, um zero (10) para duas casas, dois zeros (100) e assim por diante.

$$0,3 = \frac{3}{10}$$

$$0,03 = \frac{3}{100}$$

$$0,003 = \frac{3}{1000}$$

$$3,3 = \frac{33}{10}$$

2º caso) Se dízima periódica é um número racional, então como podemos transformar em fração?

### Exemplo 1

Transforme a dízima 0,333... em fração

Sempre que precisar transformar, vamos chamar a dízima dada de x, ou seja

$$x = 0,333 \dots$$

Se o período da dízima é de um algarismo, multiplicamos por 10.

$$10x = 3,333 \dots$$

E então subtraímos:

$$10x - x = 3,333 \dots - 0,333 \dots$$

$$9x = 3$$

$$x = \frac{3}{9}$$

$$x = \frac{1}{3}$$

Agora, vamos fazer um exemplo com 2 algarismos de período.

### Exemplo 2

Seja a dízima 1,1212...

Façamos  $x = 1,1212 \dots$

$$100x = 112,1212 \dots$$

Subtraindo:

$$100x - x = 112,1212 \dots - 1,1212 \dots$$

$$99x = 111$$

$$x = \frac{111}{99}$$

### Números Irracionais

#### Identificação de números irracionais

- Todas as dízimas periódicas são números racionais.
- Todos os números inteiros são racionais.
- Todas as frações ordinárias são números racionais.
- Todas as dízimas não periódicas são números irracionais.
- Todas as raízes inexatas são números irracionais.
- A soma de um número racional com um número irracional é sempre um número irracional.
- A diferença de dois números irracionais, pode ser um número racional.
- Os números irracionais não podem ser expressos na forma  $\frac{a}{b}$ , com a e b inteiros e  $b \neq 0$ .

**Exemplo:**  $\sqrt{5} - \sqrt{5} = 0$  e 0 é um número racional.

- O quociente de dois números irracionais, pode ser um número racional.

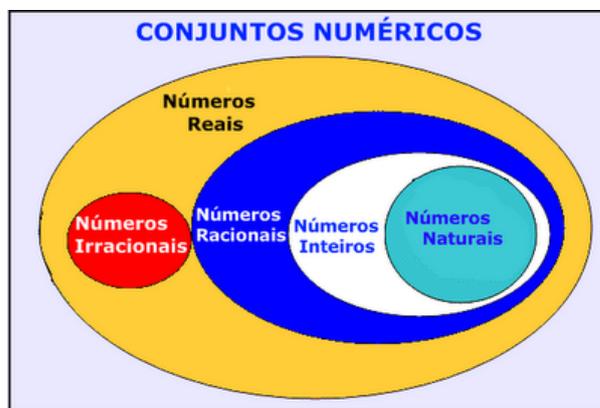
**Exemplo:**  $\sqrt{8} : \sqrt{2} = \sqrt{4} = 2$  e 2 é um número racional.

- O produto de dois números irracionais, pode ser um número racional.

**Exemplo:**  $\sqrt{7} \cdot \sqrt{7} = \sqrt{49} = 7$  é um número racional.

Exemplo: radicais ( $\sqrt{2}, \sqrt{3}$ ) a raiz quadrada de um número natural, se não inteira, é irracional.

### Números Reais



Fonte: [www.estudokids.com.br](http://www.estudokids.com.br)

## LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSEH

1 Lei Federal nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. ....	01
2 Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011. ....	05
3 Regimento Interno da EBSEH.....	11



## LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSERH

### 1 LEI FEDERAL Nº 12.550, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011.

#### LEGISLAÇÃO APLICADA

*Prof. Ma. Bruna Pinotti Garcia Oliveira*

Advogada e pesquisadora. Doutoranda em Direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília – UNB. Mestre em Teoria do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM) – bolsista CAPES. Professora de curso preparatório para concursos e universitária da Universidade Federal de Goiás – UFG. Autora de diversos trabalhos científicos publicados em revistas qualificadas, anais de eventos e livros, notadamente na área do direito eletrônico, dos direitos humanos e do direito constitucional.

#### LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSERH

##### 1 Lei Federal nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011

*Autoriza o Poder Executivo a **criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH**; acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal; e dá outras providências.*

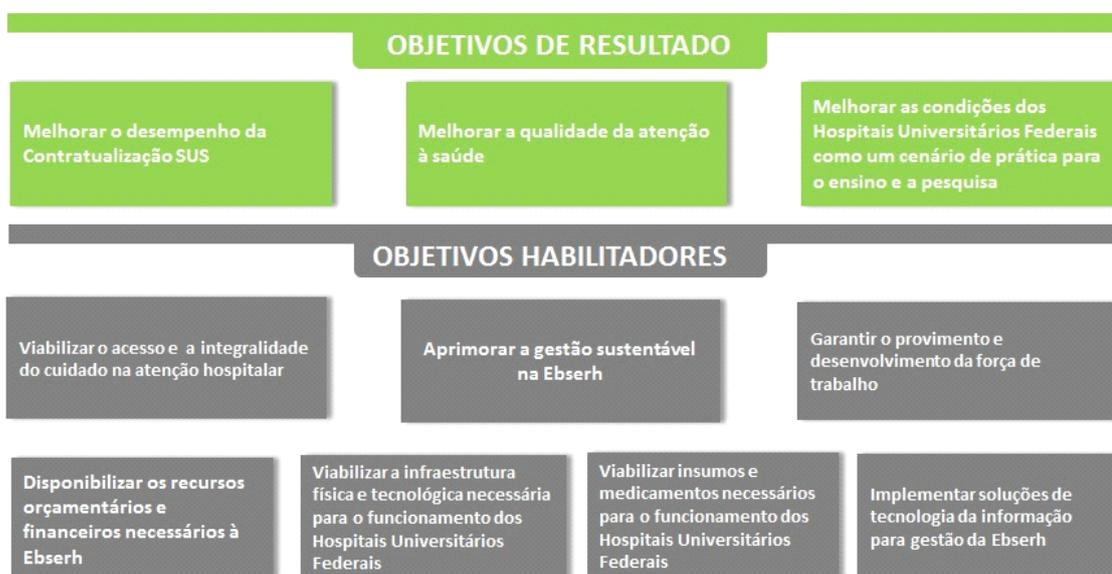
“A criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) integra um conjunto de ações empreendidas pelo Governo Federal no sentido de recuperar os hospitais vinculados às universidades federais.

Desde 2010, por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), criado pelo Decreto nº 7.082, foram adotadas medidas que contemplam a reestruturação física e tecnológica das unidades, com a modernização do parque tecnológico; a revisão do financiamento da rede, com aumento progressivo do orçamento destinado às instituições; a melhoria dos processos de gestão; a recuperação do quadro de recursos humanos dos hospitais e o aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como à assistência à saúde.

Com a finalidade de dar prosseguimento ao processo de recuperação dos hospitais universitários federais, foi criada, em 2011, por meio da Lei nº 12.550, a Ebserh, uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação. Com isso, a empresa passa a ser o órgão do MEC responsável pela gestão do Programa de Reestruturação e que, por meio de contrato firmado com as universidades federais que assim optarem, atuará no sentido de modernizar a gestão dos hospitais universitários federais, preservando e reforçando o papel estratégico desempenhado por essas unidades de centros de formação de profissionais na área da saúde e de prestação de assistência à saúde da população integralmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Os seguintes organogramas representam o mapa estratégico e o grupo de clientes atendidos pela EBSERH:

## MAPA ESTRATÉGICO EBSERH 2017-2021



### MISSÃO

Aprimorar a gestão dos Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestar atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado ao ensino e pesquisa para docentes e discentes.

### VISÃO

Ser referência na gestão de Hospitais Universitários Federais.

## CLIENTES DA EBSERH



## LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSEERH

“São competências da Ebserh:

- administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, integralmente disponibilizados ao Sistema Único de Saúde;

- prestar, às instituições federais de ensino superior e a outras instituições públicas congêneres, serviços de apoio ao ensino e à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, em consonância com as diretrizes do Poder Executivo;

- apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de instituições federais de ensino superior e de outras instituições públicas congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na implementação de residência médica ou multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;

- prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos hospitais universitários federais e a outras instituições públicas congêneres;

- prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais universitários e federais e a outras instituições públicas congêneres, com a implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas;

- coordenar o processo de certificação dos Hospitais de Ensino de forma articulada com os Ministérios da Educação e da Saúde.

A Ebserh possui órgãos de administração e de fiscalização e está organizada a partir da seguinte estrutura de governança:

\* **ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO**

- Diretoria Executiva
- Conselho de Administração
- Conselho Consultivo

\* **ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO**

- Conselho Fiscal
- Auditoria Interna”.

A **PRESIDENTA DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a criar **empresa pública unipessoal**, na forma definida no inciso II do art. 5º do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e no art. 5º do Decreto-Lei nº 900, de 29 de setembro de 1969, denominada **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEERH**, com **personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Educação**, com prazo de duração indeterminado.

§ 1º A EBSEERH terá **sede e foro em Brasília, Distrito Federal**, e poderá manter escritórios, representações, dependências e filiais em outras unidades da Federação.

§ 2º Fica a EBSEERH **autorizada a criar subsidiárias para o desenvolvimento de atividades inerentes ao seu objeto social**, com as mesmas características estabelecidas no caput deste artigo, aplicando-se a essas subsidiárias o disposto nos arts. 2º a 8º, no caput e nos §§ 1º, 4º e 5º do art. 9º e, ainda, nos arts. 10 a 15 desta Lei.

Art. 2º A EBSEERH terá seu **capital social integralmente sob a propriedade da União**.

Parágrafo único. A **integralização** do capital social será realizada com recursos oriundos de **dotações consignadas no orçamento da União**, bem como pela **incorporação de qualquer espécie de bens e direitos suscetíveis de avaliação em dinheiro**.

Art. 3º A EBSEERH terá por **finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência** médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como **a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino**, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição Federal, a autonomia universitária.

§ 1º As atividades de prestação de serviços de assistência à saúde de que trata o caput estarão **inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS**.

§ 2º No desenvolvimento de suas atividades de assistência à saúde, a EBSEERH observará as **orientações da Política Nacional de Saúde**, de responsabilidade do Ministério da Saúde.

§ 3º É assegurado à EBSEERH o **ressarcimento das despesas com o atendimento de consumidores e respectivos dependentes de planos privados de assistência à saúde**, na forma estabelecida pelo art. 32 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, observados os valores de referência estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Art. 4º **Compete à EBSEERH:**

I - **administrar unidades hospitalares**, bem como **prestar serviços de assistência** médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;

II - **prestar às instituições federais de ensino superior e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino**, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de **pessoas no campo da saúde pública**, mediante as condições que forem fixadas em seu estatuto social;

III - **apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa** de instituições federais de ensino superior e de outras instituições congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na **implementação das residências** médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;

IV - **prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas** básicas, clínicas e aplicadas nos hospitais universitários federais e a outras instituições congêneres;

V - **prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais universitários e federais e a outras instituições congêneres**, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e

## LEGISLAÇÃO APLICADA AO SUS

1 Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) – princípios, diretrizes e arcabouço legal.....	01
2 Controle social no SUS. ....	03
3 Resolução 453/2012 do Conselho Nacional da Saúde. ....	04
4 Constituição Federal, artigos de 194 a 200.....	07
5 Lei Orgânica da Saúde - Lei no 8.080/1990, Lei no 8.142/1990 e Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011. ....	09
6 Determinantes sociais da saúde.....	25
7 Sistemas de informação em saúde. ....	25



### 1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL E A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E ARCABOUÇO LEGAL

#### LEGISLAÇÃO APLICADA AO SUS

“Todos nós, em algum momento da vida, já nos deparamos com situações que revelam a precariedade do sistema de saúde, seja por meio das grandes filas de espera nos serviços de saúde, ou até mesmo, em notícias nos jornais comentando sobre a falta de leitos hospitalares e sobre a falta de recursos financeiros para manter os serviços de saúde. Essa situação, nada mais é que uma difícil realidade do setor de saúde no nosso país.

Para que possamos entender e analisar essa realidade, é importante conhecermos os determinantes históricos que influenciaram a organização do sistema de saúde no Brasil ao longo do tempo. Com isso, você terá elementos para compreender as articulações entre os processos econômicos, políticos e as práticas de saúde no país até a criação do Sistema Único de Saúde. A seguir, você encontrará uma linha do tempo, que aponta os destaques que ocorreram na história da saúde, desde a época do Brasil colônia até a criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

#### 1500-1822 Colonialismo

No Brasil colônia, não existia um sistema de saúde estruturado. A população recorria aos curandeiros ou se automedicava contando com os próprios recursos da terra, como ervas medicinais.

- O contexto econômico era marcado pelo monopólio do comércio de matérias-primas com Portugal.

- Houve um aumento significativo no número de boticários (farmacêuticos), estes eram responsáveis por manipular as fórmulas prescritas pelos médicos, porém os próprios boticários também prescreviam as fórmulas em razão da escassez de médicos na época.

#### 1500-1822 Colonialismo

1808: Com a chegada da Família Real Portuguesa, despertou-se o interesse em relação à saúde. Dom João VI fundou, na Bahia, o Colégio Médico-Cirúrgico no Real Hospital Militar da Cidade de Salvador e em novembro do mesmo ano foi criada a Escola de Cirurgia do Rio de Janeiro.

- 1822: Independência do Brasil.

#### 1822-1889 Império

- Em 1832, as duas escolas médico-cirúrgicas, criadas em 1808, foram transformadas em faculdades de medicina.

- De 1849 a 1850: A febre amarela se espalhou pelo Brasil, sendo responsável por inúmeras mortes. No Rio de Janeiro, atingiu 90.658 pessoas.

- Em 1850, é criada a Junta Central de Higiene Pública, com o objetivo de coordenar as Juntas Municipais e, especialmente, atuar no combate à febre amarela. Esta Junta também passou a coordenar as atividades de polícia sanitária, vacinação contra varíola, fiscalização do exercício da medicina e a Inspetoria de Saúde dos Portos.

- Em 1886, a Junta Central de Higiene Pública transformou-se em Inspetoria Geral de Higiene. O raio de ação desse órgão compreendia as cidades litorâneas com destaque para o Rio de Janeiro.

- A perseguição aos curandeiros, antes tolerados aumentou significativamente a partir de 1870, quando o poder público ampliou o cerco contra as práticas e concepções populares de cura nos principais centros urbanos.

- Em 1883, Domingos Freire, nomeado presidente da Junta Central de Higiene Pública, vacinou contra a febre amarela pelo menos 12.329 habitantes do Rio de Janeiro e de outras cidades brasileiras.

#### 1889-1930 República

O controle político permanecia na mão dos grandes proprietários (coronelismo).

- Em 1891, após a promulgação da Constituição, as atribuições relacionadas com a saúde foram transferidas para os municípios e estados. A ação do Estado em relação à saúde se restringia a medidas em relação à vida urbana. Essas medidas visavam à manutenção de um estado geral de salubridade, como a fiscalização das habitações populares, da venda de alimentos e de bebidas alcoólicas. Para o governo central restou a responsabilidade pela vigilância sanitária dos portos e pelos serviços de saúde do Distrito Federal.

- Em 1892, foi criado em São Paulo o Instituto Bacteriológico, sob direção de Adolpho Lutz, o qual dominava várias disciplinas da nova era da saúde: bacteriologia, imunologia, helmintologia (vermes), entomologia (insetos transmissores de doenças) entre outras.

- Foram criados os Institutos Soroterápicos de Butantan, em São Paulo (responsável pela produção de mais de 80% do total de soros e vacinas consumidos no Brasil), e de Manguinhos, no Rio de Janeiro. Oswaldo Cruz assumiu a direção do Instituto Soroterápico, inaugurado no Rio de Janeiro em julho de 1900, embrião da atual Fundação Oswaldo Cruz. Esta fundação é hoje uma das principais referências em pesquisas e tratamento de doenças tropicais no Brasil.

- O presidente do Brasil era Rodrigues Alves. Este nomeou Oswaldo Cruz, como Diretor do Departamento Federal de Saúde Pública, que se propôs a acabar com a epidemia de febre-amarela na cidade do Rio de Janeiro. Cerca de 1.500 pessoas que passaram a exercer atividades de combate ao mosquito, vetor da febre-amarela. Porém, a falta de esclarecimentos e as medidas autoritárias cometidas pelos “guardas sanitários” causaram revolta na população. Esse modelo de intervenção ficou conhecido como campanha militar. Seu lema era moldado dentro de uma visão militar em que os fins justificam os meios, no qual o uso da força e da autoridade eram considerados os principais meios de ação.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**  
**Psicólogo - Área Hospital**

Relações humanas.....	01
Trabalho em equipe interprofissional: relacionamento e competências. ....	05
Laudos, pareceres e relatórios psicológicos, estudo de caso, informação e avaliação psicológica.....	12
Análise institucional.....	17
Tratamento e prevenção da dependência química.....	21
Técnicas de entrevista.....	28
Psicologia da saúde: fundamentos e prática.....	30
Programas em saúde mental: atuação em programas de prevenção e tratamento, intervenção em grupos vivenciais e informativos.....	34
Ética profissional.....	42
Educação em saúde.....	45
Planejamento e programação, monitoramento e avaliação de programas em saúde.....	52



**RELAÇÕES HUMANAS**

**Professora Luciana Ramazzoti**

**I - O INDIVÍDUO**

Sendo o grupo composto de indivíduos, é evidente que o seu êxito depende, estreitamente, das atitudes dos indivíduos que o compõe. São várias as condições pessoais necessárias ao indivíduo, a fim de que o grupo venha a ter êxito na sua produção.

1) A SIMPATIA: Os fatores que levam dois indivíduos a se simpatizarem são ainda pouco conhecidos. Segundo alguns, eles dependem do ponto de vista pelo qual se encara a pessoa. Assim, uma senhora pode ser antipática a um pintor porque é feia, mas, pode ser considerada simpática a um pianista porque ambos gostam das mesmas músicas. Para alguns psicólogos, as nossas simpatias antipatias estão guiadas, inconscientemente, por amigos e parentes parecidos com as pessoas com as quais se formou o sentimento. O fato é que a simpatia existe e, por conseguinte, precisa ser considerada como uma das condições individuais indispensáveis ao trabalho coletivo.

2) PREPARO DO INDIVÍDUO: Há vários pontos de vista a considerar para que os indivíduos tenham êxito no trabalho em equipe:

a) Ponto de vista linguístico: É necessário o perfeito entendimento entre os indivíduos, principalmente em se tratando de trabalho intelectual, esclarecendo-se então as palavras sobre o seu real significado ou a ainda a terminologia mais utilizada no serviço. Desentendimentos graves têm surgido entre indivíduos que, em demoradas discussões, deram significados diferentes à mesma palavra ou termo.

b) Ponto de Vista psicossocial: As pessoas integrantes do grupo devem estar conscientes das principais dificuldades sociais que podem surgir durante o trabalho e, principalmente, saber superar as frustrações provenientes do atrito das tendências ou instintos dos componentes dos grupos. Devem conhecer-se suficientemente, de maneira que não provoquem problemas originários do temperamento ou dos próprios complexos. Evitar discussões em plano pessoal, excluindo expressões tais como: "eu acho que", "na minha opinião", "de acordo com a minha experiência", etc.

c) Ponto de vista econômico-administrativo: Antes de iniciar qualquer trabalho de equipe devem ser esclarecidos e combinados entre os membros do grupo, ou com a direção, conforme o caso, os seguintes pontos:- repartição das responsabilidades e hierarquia; e,- condições econômicas do trabalho (salário, regalias, etc.)

3) O INTERESSE PELA ATIVIDADE DO GRUPO: A produção dos indivíduos está estreitamente ligada ao INTERESSE que têm pelo trabalho e os objetivos do grupo. Na origem destes interesses podem existir MOTIVOS diferentes, tais como:

a) A necessidade de contato social e o desejo de servir ou de ser agradável a outrem. Este último tipo é o que encontra maiores motivos de satisfação no trabalho em coletividade.

b) O desejo de ser admirado e aprovado pelo grupo – dificilmente compatível com o espírito de cooperação necessário nas relações humanas. Este, em geral, é individualista.

c) O desejo de posse, de ganhar dinheiro, que leva os indivíduos a formar sociedade cujo único objetivo é o lucro.

d) A necessidade de atividade e de realização que leva os indivíduos a promoverem reformas e tomarem iniciativas.

e) O instinto sexual capaz de estimular os indivíduos para enfrentarem as difíceis situações e resolverem os mais sérios problemas, como também para criar embaraços e situações perigosas.

f) O instinto de conservação, de sobrevivência, que se encontra na formação dos grupos, e existe, ainda hoje, em muitos casos.

g) O instinto maternal leva muitas mulheres que não puderam Ter filhos a fazer parte de patronatos, clubes de assistência à infância ou, a cuidar pessoas com carinho especial.

h) O instinto combativo pode levar, por exemplo, à formação de grupos de indivíduos com o único fim de lutar contra os outros. É "socializado" nas equipes esportivas (futebol, etc.) e em certos grupos profissionais (polícia, exército, etc.)

i) Os "metamotivos" ou "motivos transpessoais" são talvez os mais poderosos e no entanto os mais ignorados. Trata-se dos grandes ideais da humanidade contidos em valores tais como: Verdade, Justiça, Beleza, Integridade, Simplicidade, Totalidade, Alegria, Perfeição, Honestidade, Transcendência, Paz, Amor. Observa-se, por exemplo, que filmes ou peças de teatro que contêm estes valores no seu script são justamente os que alcançam recordes de bilheteria. Assim também as organizações que cultivam estes valores em relação ao público interno e externo são as que maior êxito conseguem: os dirigentes que os cultivam em si mesmos são os mais seguidos; os funcionários ou empregados que deles vivem imbuídos jamais são dispensados, pois fazem do seu trabalho uma verdadeira missão, vivem em paz e transmitem esta paz aos outros. É claro que estes valores têm que ser aplicados com sinceridade absoluta; se forem apenas objetos de representação, máscara para manipulação das pessoas, um dia ou outro serão descobertos. Mais do que nunca se aplica neste caso a famosa afirmação de Bernard Shaw: "Podes enganar a um todo o tempo; podes enganar a alguns, algum tempo; mas não podes enganar a todos, todo o tempo". Temos, desenvolvidos dentro de nós, todos estes instintos, ou tendências, ou vários deles, dosados harmonicamente ou com predominância de algum, de acordo com o temperamento individual e a educação recebida. Neles está fixada a razão de nossa atividade diária, dela podendo originar-se trabalho construtivo ou destrutivo. Um indivíduo, por exemplo, pode fazer parte de uma equipe de policiais, levado pelo prestígio do uniforme ou por ter ocasiões de entrar em combate, ou então para ver seu nome citado no jornal. Uma enfermeira se interessará pela sua profissão, ou para ganhar dinheiro, ou pelo desejo de se casar com um médico, ou pelo instinto maternal, ou pelo prestígio que oferece a pro-